



AVALIAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS DO VII FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO – FEPEG

O VII FEPEG, na avaliação de participantes e da comissão organizadora, obteve pleno êxito, alcançando todos os objetivos, inclusive superando as expectativas.

O tema do Fórum, definido seis meses antes de sua realização, foi Universidades: Cenários e Desafios. Um dos objetivos foi utilizá-lo como valioso instrumento de gestão da Universidade, avaliando o tempo presente para avanços para o futuro, sempre no propósito de elevar a qualidade do ensino superior oferecido. A programação foi definida privilegiando a necessidade de debates acadêmicos sobre importantes questões para a Unimontes, apresentação de trabalhos científicos, minicursos, oficinas e mostra de extensão, além de discutir com o Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, juntamente com os reitores da Unimontes e Uemg, a contribuição das universidades públicas estaduais para Minas Gerais.

Foi também propósito do VII FEPEG produzir documento para fomentar a discussão, diagnosticar a situação atual e levar as proposições da reitoria para o enfrentamento de situações complexas da Universidade, além de subsidiar as deliberações dos órgãos colegiados e execução pela reitoria, respaldada pela comunidade acadêmica.

O trabalho do diagnóstico e levantamento de sugestões foi realizado com visitas a todas as unidades acadêmicas da Universidade, ficando evidenciada a necessidade da atualização das normas de graduação, iniciada com grupo de trabalho nomeado por Portaria. Foi apresentado a todos os participantes um calendário com ações então propostas e para ser utilizado em apresentação da Reitoria, no dia 26/9, como balizamento da discussão sobre diretrizes da Universidade sistematizadas no dia 28/9.

- Confira no link a apresentação do Reitor durante o VII Fepeg (<http://bit.ly/1aM2Lsl>)

- Confira no link o calendário de reuniões realizadas com a comunidade acadêmica (<http://bit.ly/1bwCnUU>)

A avaliação é a de que o VII FEPEG tratou dos pontos que precisam ser discutidos. No entanto, é necessário mais tempo e continuidade para discussão tão importante, que exige profundidade. Dada a veemência de alguns dos participantes, ao dirigirem-se aos expositores da mesa-redonda do dia 26 e na síntese no dia 28, observa-se que há uma demanda expressiva por participação da comunidade acadêmica. Esse foi o grande mérito do VII FEPEG que, com o apoio irrestrito desta Reitoria, abriu e chamou a Universidade para discutir a reestruturação da Unimontes. O desafio agora é termos a capacidade de refletir, discutir e apontar soluções aos impasses, interesses, questões e propostas diversas levantadas, sempre de forma regimental, democrática e harmônica, visando ao bem público, que é a educação transformadora e de qualidade.

A seguir são descritas as diretrizes sistematizadas no Grupo de Trabalho realizado no dia 28 de setembro de 2013. Foram acrescentados conceitos e orientações de encaminhamentos da Reitoria para a sequência das discussões.

▪ Diretriz 1 - Estatuinte ampla, geral e irrestrita

Conceito: consiste na proposição da construção de instrumentos técnico-legais (normas legais que regem o ensino superior), considerando desde a Constituição Federal, Lei Orgânica Estadual, Lei de Diretrizes e Bases – LDB, Plano Nacional de Educação, Plano Decenal do Estado de Minas Gerais, PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional, Estatuto e Regimento-Geral da Universidade.

Orientação: definir Grupo de Trabalho para apoiar o CONSU na ausculta da comunidade através dos órgãos colegiados e participações individuais.

▪ Diretriz 2 - Financiamento/orçamento da Universidade (Público e Privado)

Conceito: consiste em criar instrumentos que viabilizem a sustentabilidade financeira da Universidade; estabelecer parâmetros para a distribuição de recursos; garantir recursos orçamentários para que a Universidade possa definir e executar suas atividades; definir a alocação de recursos financeiros específicos para a expansão da graduação; estabelecer critérios para distribuição de recursos para o ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação; estabelecer recursos para garantir a capacitação dos profissionais (professores e servidores técnico-



administrativos); definir critérios para garantir recursos para a implementação das políticas de acesso e permanência para alunos, especialmente os de origem de grupos sociais excluídos; definir forma de custeio do Hospital Universitário; criar mecanismos que garantam a transparência na gestão e utilização dos recursos públicos.

Orientação: construir Grupo de Trabalho para realizar a vinculação das metas físicas às metas financeiras.

▪ **Diretriz 3 – Infraestrutura e logística proporcional à demanda dos cursos com prioridade às atividades-fim da Universidade**

Conceito: consiste em garantir o fornecimento de laboratórios técnicos e novas tecnologias para o ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação; definir estratégias e formas de organização dos espaços coletivos como restaurante, lanchonetes, áreas de convivência social, biblioteca, entre outros (Plano Diretor); definir projetos e programas de responsabilidade social (melhoria da qualidade de vida do idoso, práticas conscientes na área de meio ambiente), entre outros, com envolvimento da comunidade acadêmica; criar programas e projetos de integração com a sociedade; estabelecer canais de escuta como Ouvidoria nos campi para atender às demandas verbais e escritas da comunidade acadêmica.

Orientação: constituir Grupo de Trabalho para integrar os projetos de ensino, pesquisa, extensão e de infraestrutura e logística considerando todos os projetos aprovados pelo CEPEX e convênios assinados.

▪ **Diretriz 4 - Políticas de Pessoal (capacitação, recrutamento, avaliação e condições de trabalho - docentes e servidores técnico-administrativos)**

Conceito: consiste em definir entre outras, a forma de ingresso, desenvolvimento na carreira e política remuneratória.

Orientação: constituir grupo de trabalho para elaborar proposta envolvendo a Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos e representação dos servidores docentes e técnico-administrativos.

▪ **Diretriz 5 - Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão**

Conceito: consiste em definir estratégias de efetivação de uma educação democrática, inclusiva e de qualidade, definir critérios de Políticas Afirmativas e Equidade (ampliação da oportunidade de acesso); definir formas de acesso ao ensino superior; acompanhar egressos; definir forma de tratamento às diferenças sociais e culturais; garantir oferta de cursos de extensão para atender às necessidades da educação continuada de adultos, com ou sem formação superior; definir investimento em programas e projetos de extensão; revisar e ampliar, com o apoio dos órgãos de fomento, a política de incentivo à pós-graduação e à investigação científica, tecnológica e humanística; definir critérios de criação e extinção de cursos de graduação, técnicos, tecnológicos presenciais e a distância, em consonância com as demandas sociais, tecnológicas e culturais da sociedade.

Orientação: concluir as normas de graduação para subsidiar o CEPEX na deliberação e constituir outros Grupos de Trabalhos para construírem as outras diretrizes.

▪ **Diretriz 6 - Política de Apoio Estudantil - legitimada pelos estudantes.**

Conceito: consiste, entre outros critérios, em propostas para nivelamento dos ingressantes, especialmente aqueles com desempenho abaixo da média; participação de egressos nos eventos para o aperfeiçoamento; definir de propostas de apoio diferenciado para alunos carentes (incentivos e descontos nas taxas, ampliação de bolsas para estágios e/ou de iniciação científica).

Orientação: constituir Grupo de Trabalho para elaborar proposta envolvendo os estudantes, Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Planejamento, Gestão e Finanças.

O CONSU, o CEPEX e os Diretores de Centros serão considerados na indicação das pessoas que irão atuar nos Grupos de Trabalho, que terá entre os objetivos auxiliar o Presidente do CEPEX e CONSU a receber as contribuições da comunidade acadêmica e órgãos colegiados; apoiar as câmaras do CEPEX e comissões do CONSU na elaboração dos pareceres para votação em plenária dos respectivos órgãos colegiados. A comunidade acadêmica já pode fazer sugestões individuais ou coletivas através dos colegiados de cursos, departamentos ou conselho departamental sobre as diretrizes ou mesmo sobre a metodologia de condução dos trabalhos.



Montes Claros – MG, 30 de setembro de 2013.

Professor João Felício Rodrigues Neto
Pró-Reitor de Ensino e Presidente do
FEPEG

Professor João dos Reis Canela
REITOR